

Sessão 16

Biologia Animal B

131

LEVANTAMENTO DE HEMÍPTEROS (INSECTA) DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO, RS. *Leticia Santos Schmidt, Aline Barcellos Prates dos Santos (orient.)* (JB-FZB/RS).

O Parque Estadual do Turvo (PET), município de Derrubadas, RS, é considerado o último reduto da Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai. Apesar da sua importância, ainda são escassas as informações sobre a fauna de artrópodes em geral, e de insetos em particular para a região. Este trabalho objetiva o inventariamento da hemipterofauna no PET e sua avaliação em termos de abundância, diversidade e riqueza de espécies. Enfatizou-se a metodologia de guarda-chuva entomológico e, adicionalmente, armadilhas luminosas tipo pano e modelo "Luiz de Queiroz", além de coletas manuais, totalizando 141h de coleta. Os hemípteros foram triados, montados em alfinetes entomológicos e identificados, sempre que possível, em nível de espécie ou morfoespeciados. Os resultados parciais referem-se a duas amostragens realizadas em outubro de 2003 e maio de 2004 (primavera/outono). No total, foram catalogados e incorporados à coleção entomológica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul 1489 espécimes. Da subordem Heteroptera foram identificados 1236 espécimes, pertencentes a 20 famílias, e da subordem Auchenorrhyncha, 253 espécimes de 11 famílias. Pentatomidae foi a família mais abundante (418 espécimes, 28, 07% do total). Os pentatomídeos *Euschistus* Dallas, 1851 e *Mormidea* Amyot & Serville, 1843 foram os gêneros mais abundantes na primeira (13, 11% dos heterópteros e 10, 88% do total) e na segunda coleta (7, 69% dos heterópteros e 6, 38% do total), respectivamente. Cicadellidae foi a segunda família em abundância (151 espécimes, 10, 14% do total), mas a primeira em riqueza de espécies (45 morfoespécies). Houve uma marcada variação na composição de espécies entre as coletas de outubro e maio, sendo registradas, nesta última, espécies comuns em ambientes impactados, como *Disdercus* sp. (Pyrrhocoridae) e *Jadera sanguinolenta* (Rhopalidae). Esta variação reforça a necessidade de efetuarem-se novas coletas no PET, contemplando outras estações (inverno/verão). (PIBIC).